

# Etnofarmacologia da casca do caju (*Anacardium occidentale*)



Autor: Sayro Pantoja Baia

## INTRODUÇÃO

O uso intenso das espécies ao longo dos anos fez com que um vasto conhecimento fosse acumulado pelas populações. Esse conhecimento por vezes é passado pelas gerações através da oralidade (AGRA, 1996), e hoje serve como uma ferramenta para a ciência na busca por substâncias que possam ser ponto de partida para o desenvolvimento de fármacos..

*Anacardium occidentale* L. pertencente à família Anacardiaceae, é conhecida popularmente como cajueiro, é uma arbórea nativa originária do Brasil, e utilizada na medicina tradicional, principalmente, no Nordeste brasileiro com efeitos terapêuticos, tais como: aliviar dor de dente, antiinflamatório para gengiva e garganta, bronquites, artrites, cólicas intestinais, icterícia, contra diabetes, asma e até mesmo usado como afrodisíaco (DA SILVA & ALMEIDA, 2013; AGRA *et al.*, 2007). Na literatura encontram-se atividades farmacológicas comprovadas, como sendo o cajueiro uma planta antiinflamatória, antidiabética, inibidor da enzima acetilcolinesterase e substâncias isoladas do fruto demonstraram ser inibidora de tirosinase (KUBO *et al.*, 1994). Diante do exposto, objetivo deste estudo foi a partir de estudo etnofarmacológico da casca do caju e com base na literatura existente, realizar testes que comprovem sua ação cicatrizante culminando com a produção de um creme hidratante natural.

## OBJETIVOS

### Geral

Utilizar a casca da planta *Anacardium occidentale* (caju) na produção de hidratante corporal que possa atuar como cicatrizante natural de lesões de pele de diversas ordens.

### Específicos

- Valorizar o potencial terapêutico da flora amazônica
- Auxiliar na resolução de problemas de pele em geral, muito comuns no estado do Pará devido ao clima quente e úmido.
- Tornar mais acessível ao público de baixa renda produtos dermatológicos com uso de planta natural da Amazônia.
- Contribuir para melhoria da qualidade de vida de pessoas que sofrem problemas dermatológicos.
- Analisar a atividade microbica do extrato da casca do caju

## METODOLOGIA

**1º ETAPA: INVESTIGAÇÃO DE LITERATURA-** Nessa etapa foi realizada leitura de artigos e textos que abordam trabalhos que falam sobre terapias aromáticas para o tratamento de problemas de saúde gerados pelo stress diário. Foram traçadas as metas a partir desse estudo e as próximas etapas foram elaboradas.

**2º ETAPA: COLETA DE PLANTAS E PRODUÇÃO DO EXTRATO AQUOSO-** Foi realizada coleta de plantas *Anacardium occidentale*. As estruturas utilizadas foram a casca da planta.



**3º ETAPA: AVALIAÇÃO MICROBICA DO EXTRATO AQUOSO DO CAJU-** Foi realizada avaliação da atividade microbica do extrato aquoso da casca do caju para saber se o extrato tem o potencial de debelar bactérias das mãos.

### 4º ETAPA: PRODUÇÃO DA CREME HIDRATANTE



-30mL de extrato + 70mL de glicerina

**5º ETAPA: TESTE DA EFICÁCIA DO CREME-** Voluntários (10 indivíduos) foram selecionados para teste do produto final. O produto foi antes submetido a apreciação de um comitê de pesquisadores da UFpa que certificaram que o produto não causa nenhum dano a saúde humana e que pode ser testado sem prejuízo

## RESULTADOS

| Perguntas  | Respostas   |
|--|---|
| Já ouviu falar no potencial cicatrizante da casca do caju?                   | 50% Sim 50% Não   |
| Gostaria de fazer uso de um creme cicatrizante natural?                      | 100% sim  |
| Acredita no poder terapêutico dos medicamentos provenientes de plantas       | 100% sim  |
| Quais das plantas abaixo você já chegou a utilizar como medicamento natural? | canela 5%<br>erva cidreira 5%<br>casca do caju 40%<br>unha de gato 5%<br>sucupira 10%<br>outras 35% |
| Sobre a casca do caju, você já utilizou como cicatrizante? Caso sim, como    | Chá/infusão para colocar na ferida 70%<br>Pó para colocar na ferida 10%<br>Outra forma 20%          |
| Você obteve bons resultados com a casca do caju na cicatrização de lesões?   | 90% sim<br>10% não  |